

Actividades de apoio nacional para introdução da TCV

O Consórcio TyVAC vai trabalhar com parceiros e oficiais locais para determinar quais as actividades mais vantajosas em cada país para alcançar efectiva e mais eficientemente uma decisão sobre introdução da vacina conjugada contra a tifoide (TCV) e, quando apropriado, cumprir os prazos de candidatura da Gavi, a Aliança para Vacinas. Quando apropriado, o Consórcio TyVAC identificará parceiros para apoiarem e liderarem certas actividades.

O Consórcio TyVAC também oferece ajuda para os países passarem pela actual aprovação, incluindo passos de P&R intermédios.

Dividimos estas actividades em três fases principais:

1ª Fase		Definição do âmbito/ Prep e Candidatura
2ª Fase		Introdução
3ª Fase		Pós-introdução

1ª Fase:

Definição do âmbito/ Prep e Candidatura



6 – 8
MESES*

A **1ª Fase** começa durante a primeira conversa com decisores e parceiros num país. Esta fase expande-se através de aprovação formal da candidatura da TCV a Gavi, incluindo respostas aos pedidos de esclarecimento do Comité de Avaliação Independente (IRC).

- ❑ **Planear** uma missão de reconhecimento para avaliar o interesse dos decisores, partilhar informação inicial sobre o peso da tifoide e TCVs, e reunir com decisores e actores chave.
 - » Determinar o nível de apoio que o programa nacional de vacinação requer para submeter uma candidatura à Gavi.
- ❑ **Esboçar** pessoal chave e prazos para recolha de dados e informação para completar a candidatura à Gavi.
- ❑ **Apreciar** os dados epidemiológicos sobre a tifoide e lacunas para determinar a adequação para candidatura.
 - » Avaliar a vigilância de doenças e as capacidades para água, saneamento e higiene (WASH).
- ❑ **Desenvolver** materiais de advocacia específicos para partilhar informação sobre o peso da tifoide, apropriação das TCVs, informação económica da saúde e preocupações relevantes sobre resistência farmacológica.
- ❑ **Apoiar** fóruns dos actores nacionais que incluem personalidades públicas influentes para a saúde e decisores dos níveis nacional e sub-nacional para discutir questões, preocupações e decisões específicas ao contexto.
- ❑ **Apoiar** o processo de tomada de decisões com o:
 - » Provisão de informação técnica, incluindo detalhes sobre a vigilância da doença, o documento da posição da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a TCV e outras políticas globais.
 - » Preparação de apresentações e outros materiais para toda reunião de actores subsequente, ex. Grupo de Assessoria Técnica nacional (NITAG), Comité de Coordenação Inter-Agência, ou outros grupos de médicos ou especialistas em vacinação.
 - » Actividades de advocacia, conforme apropriado, para garantir que os decisores estejam correctamente informados e recebam apoio.
 - » Estimativa dos custos prospectivos do programa de vacinação e/ou estudo do custo de provisão em casos seleccionados.
 - » Avaliação de análises do custo-benefício específico para o país em casos seleccionados.
- ❑ **Assistir** os países no portal de candidatura a Gavi.
- ❑ **Assistir** os países no esboço do Plano de Acção (POA).
- ❑ **Assistir** na minuta de planificação e orçamento da Gavi, mediante solicitação.
- ❑ **Assistir** nas respostas pós-candidatura da sub-equipa da Gavi e IRC.

2ª Fase :

Introdução



A **2ª Fase** acontece desde quando a Gavi aprova a candidatura para introdução da TCV até a vacinação de facto através de campanha e/ou vacinação de rotina.

ATÉ
12 MESES*

- ❑ **Apoio** a actividades de micro-planificação com base nas recomendações da OMS e novas lições aprendidas com a introdução de vacinas novas, com ênfase na igualdade no acesso.
- ❑ **Colaborar** com a Gavi e UNICEF no desenvolvimento de formação para trabalhadores de saúde e materiais de informação, educação e comunicação (IEC).
- ❑ **Trabalhar** com organizações locais para garantir que todos os actores relevantes, incluindo técnicos a nível sub-nacional e pediatras, apoiem a introdução da TCV.
- ❑ **Advocacia** contínua para TCV introdução das reuniões de actores, incluindo mensagens relevantes para o contexto local e parceiros do programa WASH, de saúde e vacinação.
- ❑ **Apoiar** os parceiros locais nas actividades de mobilização social.
- ❑ **Apoiar** a formação para vigilância de eventos adversos a seguir a vacinação (AEFI) com parceiros locais.
- ❑ **Conduzir** visitas para apoiar a monitoria da campanha.
- ❑ **Apoiar** o inquérito da cobertura pós-suplementar da actividade de vacinação (SIA) com a OMS.
- ❑ **Apoiar** o inquérito da cobertura da vacinação (administrativo e amostragem limitada).
- ❑ **Apoiar** os países no desenvolvimento de planos para transição na vacinação de rotina.

3ª Fase:



Pós-introdução

A **3ª Fase** avalia os sucessos, o impacto e as lições aprendidas durante a introdução da TCV. Também visa compilar lições que possam alimentar a futura introdução de vacinas noutros países.

**6 – 12
MESES***

- Assistir** na avaliação pós-introdução para determinar o impacto da introdução da vacina nova no programa nacional de vacinação e na provisão de outras vacinas da infância.
- Ajudar** a preparar a avaliação pós-introdução.
- Partilhar** lições aprendidas na introdução para alimentar a programação do Programa Alargado de vacinação (EPI) de forma mais alargada e melhorar as políticas, cobertura, prestação e igualdade.
 - » Organizar reuniões regionais para os países partilharem as suas experiências e justificação para introdução da TCV.
- Determinar** a cobertura real e factores que afectam a cobertura através de inquéritos da cobertura pós-introdução de rotina com outros parceiros como a OMS e os Centros para a Prevenção e Controlo de Doenças dos EUA.
- Comparar** estimativas de custos prospectivos da prestação da vacina contra as despesas reais em casos seleccionados.
- Conduzir** estudos operacionais, quando apropriado, para identificar factores que afectem certos obstáculos específicos relativos à introdução de novas vacinas e fornecer soluções baseadas em evidências.
- Trabalhar** com os países para preparar para estudos de impacto na saúde pública para sustentar a influência da TCV sobre morbilidade e mortalidade da tifoide pós-introdução.

* Estes são períodos de tempo aproximados durante os quais serão executadas actividades faseadas. Os cronogramas reais vão variar com base no contexto, actividades necessidades, capacidade e recursos.